

Senadores reverenciam memória de P Guerra

25 AGO 1977

CORREIO BRAZILIENSE

Em sessão especial do Senado, a Arena e o MDB uniram-se, ontem para homenagear a memória do ex-Senador Paulo Guerra, falecido durante o último recesso parlamentar, e que foi, no dizer do seu sucessor no Senado, Sr. Murilo Paraiso, "um dos maiores líderes políticos da história de Pernambuco". Murilo Paraiso, que falou em nome da Arena, disse ainda que Paulo Guerra, ao longo de sua vida pública, "demonstrou sempre coragem cívica, honestidade e patriotismo".

Pelo MDB, o Senador Marcos Freire, também representante de Pernambuco, após traçar um retrato biográfico de Paulo Guerra, lembrou que ele "seis vezes disputou, na praça pública, mandatos eletivos, seis vezes se elegeu". Freire também destacou que o "en-

sinamento de Ortega Y Gasset — o homem e as suas circunstâncias — aplicava-se inteiramente a Paulo Guerra, pelo que foi um vitorioso, em sua vida pública e privada".

Em nome da Mesa, o Presidente Petrônio Portella também se associou às homenagens, observando que na eloquência dos oradores - Murilo Paraiso, Marcos Freire e mais 26 apartes — o Senado expressava sua dor. Salientou que Paulo Guerra foi "um líder simples, direto e rebelado, que esquecia as convenções para cumprir o dever de protestar. Ele era um homem preso à sua terra, capaz de tomar atitudes muitas vezes tempestuosas e radicais, ao encarnar as aspirações de seu povo, com o qual se identificou profundamente".